

Censura

A liberdade de imprensa
está ameaçada.
Pelo anteprojeto de
regimento da Constituinte
só parlamentares poderão
circular pelo plenário.

Caso não seja modificado o Artigo 16 do projeto de resolução que estabelece normas preliminares para o funcionamento da Constituinte, os jornalistas não poderão circular pelo plenário durante os trabalhos da Assembléia. A restrição praticamente se repete no anteprojeto de regimento, atribuindo poderes à Mesa para decidir sobre a questão. As normas serão observadas até o dia 24, quando será votado o regimento.

Ontem, o deputado Hélio Duque apresentou emenda ao artigo 16 das normas preliminares, dispondo que os jornalistas credenciados poderão circular livremente pelo plenário da Câmara, como permite o seu atual regimento e é da tradição da Casa. A iniciativa do parlamentar atende às reivindicações da imprensa, que receia o cer-

ceamento do seu trabalho, além de garantir melhor divulgação para as atividades da Constituinte.

A emenda tem apoio do líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique, e dos líderes do PDT na Câmara, Brando Monteiro, e do PT, Luís Inácio da Silva. O artigo 16 estabelece que apenas funcionários e parlamentares poderão ingressar no plenário, o que causou grande reação entre os jornalistas e protestos veementes no líder Brando Monteiro durante a sessão destinada à eleição do presidente da Constituinte.

O anteprojeto de regimento dispõe que haverá locais reservados para a imprensa durante os trabalhos, e que o exercício da profissão será facilitado de acordo com as condições do local e com as necessidades dos serviços da As-

sembléia. Na prática, isso significa que a imprensa não poderá andar livremente pelo plenário, como sempre fez, e que sua circulação ficará a critério das mesas, que po-

derá ou não restringi-la a determinados locais.

Sem garantia

O fato de a emenda Hélio Du-

FONTE DESACREDITADA

O governo não mais admitirá a figura da "fonte" para falar em seu nome; isso prejudica a imagem da administração federal, permite vazamento de informações e confunde a opinião pública. A advertência foi feita, ontem, pelo ministro da Casa Civil, Marco Maciel, em palestra a altos funcionários das empresas de comunicação oficiais e assessores de imprensa da administração direta.

Maciel e o secretário de imprensa, jornalista Getúlio Bittencourt, insistiram, durante a palestra, na necessidade de formar uma consciência entre os funcionários da área de comunicação do governo: eles trabalham para o presidente Sarney, do qual podem eventualmente discordar, mas não provocar divergências a ponto de confundir a opinião pública.

que ser aprovada não representa nenhuma garantia de que a mesma será reproduzida no regimento definitivo, segundo explicou o líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, e que segundo alguns parlamentares são os líderes os que oferecem a maior resistência ao trânsito livre dos jornalistas.

O deputado Pimenta da Veiga não admite abertamente essa posição, explicando, no entanto, ser necessário haver impedimento no regimento à circulação da imprensa por entre as filas de cadeiras, em frente e por detrás da mesa, como costumam fazer fotógrafos e cinegrafistas.

O terceiro secretário da Mesa da Câmara, deputado Heráclito Fortes (PI) explicou haver estudos no sentido da criação de condições materiais para que as equipes de

televisão possam filmar das galerias, para evitar o "tumulto" causado pelos equipamentos no plenário. Conforme o parlamentar, o deputado Ulysses Guimarães admite essa idéia, que é também aprovada pelo deputado Pimenta da Veiga, que considera inadequada a presença de jornalistas no espaço existente entre as cadeiras e a mesa do plenário.

Se a emenda Hélio Duque, que reproduz dispositivo constante no regimento da Câmara, for aprovada, os jornalistas circularão livremente apenas até o dia 24, quando será votado o regimento. Depois será travada nova luta para assegurar o livre acesso dos jornalistas aos constituintes. Caso contrário, eles ficarão confirmados na banca da imprensa, um andar acima do plenário.